

ENTREVISTA À FORMANDA DO CURSO DE TÉCNICO DE MARKETING

Com vista a preservar a identidade desta formanda do Curso de Técnico de Marketing vamos chamá-la apenas de “R”:

Formador: *Boa tarde, permite que esta entrevista seja gravada?*

Formanda: *Não tenho outra alternativa. Sim permito!*

Formador: *Lembra-se das expectativas que tinha quando ingressou neste curso?*

Formanda: *No fundo, no fundo sabia que iria ser uma boa coisa para mim, mas não aceitei muito bem.*

Formador: *Pode explicar melhor?*

Formanda: *Porque não estava entre as pessoas que considero interessantes.*

Formador: *Antes ou depois de conhecer a turma?*

Formanda: *Antes, depois de conhecer os colegas foi menos mal. Por isso é que, se calhar, continuei. Basta olhar à nossa volta para ver que estes ainda são os “melhorezinhos”.*

Formador: *Gostaria que caracterizasse o Centro de Formação, referindo o que considera positivo e o que pensa que é menos positivo.*

Formanda: *Um aspecto positivo é, uma segunda oportunidade que dão às pessoas. Isso é uma característica que eu partilho com o Centro. Os formadores aqui funcionam quase como se fossem uns psicólogos. Os formadores estão quase a reinserir as pessoas.*

Formador: *Considera que este Centro trabalha com públicos com necessidades especiais?*

Formanda: *Claro que sim.*

Formador: *Mas também existem pessoas sem esses problemas.*

Formanda: *Claro que sim. Mas em percentagem existe 70% que precisam de reinserção social e 30% que andam aqui para aprender.*

Formador: *Gostaria de abordar o sistema de avaliação.*

Formanda: *Na avaliação dá-se muita atenção às faltas e aos resultados, isto é uma maneira de manter as pessoas aqui.*

Formador: *O que pensa da avaliação por portefólio?*

Formanda: *Para mim não dava, eu não faço nada. Eu tenho bons testes mas nunca estudei.*

Formador: *O que pensa do ambiente que se vive no Centro.*

Formanda: *É bocado hostil, as pessoas são um bocado agressivas, se não estão bem com a vida, sabe, são assim pessoas que...e foi isso que me fez ter mais apreço por este sítio, fez-me pensar que afinal não estava assim tão mal.*

Formador: *O que é que pensa que os formadores poderiam fazer mais por essas pessoas que lutam com esses problemas?*

Formanda: *Incentivá-los, não é ao contrário, proibindo, maltratando, não é fazendo aquilo que eles têm em casa, porque aí é igual. Eu vou-lhe dizer uma coisa, ontem conheci uma pessoa, o senhor Fernando; o senhor Fernando é uma pessoa muito interessante, o senhor Fernando é assim um matemático, um crânio, e ele, pá, estava ali a falar com miúdos à volta, os filhos do senhor do café e maneira como ele falava duma raiz quadrada, “pós” miúdos, a maneira, o entusiasmo com que ele falava das coisas, fez com que os miúdos ficassem a perceber aquilo, só assim, tu vais aqui, baixas aqui, vais aqui, vezes não sei quanto, mas sempre a falar e os olhos sabe, quando nós olhamos para as pessoas e estão com gosto em ensinar, não há nada melhor de fazer aquilo que se gosta e mostrar isso às outras pessoas.*

Formador: *Mas voltando ao Centro de Formação, como é que pensa que os formadores poderiam incentivar os formandos?*

Formanda: *Sei lá, não ser esta coisa que está instituída, sentam-se nas cadeiras e vamos lá fazer, o sumário, não sei quê. Sei lá maneiras novas de abordar as questões...*

Formador: *Fora da sala? Por exemplo irmos todos sentar-nos na relva?*

Formanda: *(Sorrisos) Era giro, já viu o espaço que isto aqui tem, lá em baixo? É engraçado as pessoas ficam motivadas, saiem daqui apanham sol, apanham ar puro. Olhe à sua volta, em termos de condições, quem é que vem para aqui com vontade de...*